

INTEGRAÇÃO CURRICULAR: O ENSINO MÉDIO INTEGRADO E O PROEJA

Renata Cristina da Costa **Gotardo** – UNIOESTE

Edaguimar Orquiza **Viriato** – UNIOESTE

Agência Financiadora: CAPES/SETEC

Analisamos a política de integração curricular no Estado do Paraná para o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, estabelecendo proximidades e distanciamentos entre os Documentos da Secretaria de Estado da Educação do Paraná e a Legislação Nacional. O estudo mostra que a presença de princípios mais atrelados aos anseios dos trabalhadores, presentes na política de integração curricular, significa o possível, ao tratarmos de uma política social. Nesta direção, o princípio do trabalho, como fato histórico que constituiu a espécie humana, pode ser perseguido, embora não plenamente alcançado, nessa sociedade, se pretendemos contribuir para a construção de novas relações sociais. A presença de princípios mais atrelados aos anseios dos trabalhadores significa o possível. Imprimir o caráter concreto do trabalho à política ou à educação, é um ato histórico, que temos que construir.

Palavras-chave: ensino médio integrado; PROEJA; legislação; trabalho.